

# Manuel Fernando Neto, o emigrante açoriano que quer ajudar os emigrantes a naturalizarem-se

POR AUGUSTO PESSOA, NOS EUA

Tal como o nosso jornal havia anunciado, a Neto Foundation atribuiu um donativo de 100 mil dólares ao Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford, montante destinado a serviços de apoio na obtenção da cidadania norte-americana.

“É para nós um momento histórico, muito significativo e especial uma vez que o sr. Neto é um dos fundadores do Centro de Assistência ao Imigrante, num gesto de visão, persistência e compromisso às necessidades dos imigrantes que continuam a chegar a esta região indo assim de encontro ao grande objetivo da criação desta casa em 1971”, referiu Helena Silva Hughes, presidente e diretora executiva do C.A.I., que adiantou:

“Estamos muito gratos à Neto Foundation e da nossa parte continuaremos a desenvolver um trabalho de grande dedicação e compromisso para com todos aqueles que precisam do nosso apoio e serviços”.

## 50 anos de apoio ao emigrante

Fomos buscar as declarações na cerimónia de naturalização na passagem dos 50 anos, do CAI, porque cada palavra, cada frase, cada pensamento orquestrava o que agora se concretizou.

Por aqui se pode deduzir o que bailava na mente de Manuel Fernando Neto direcionado ao bem dos outros através da naturalização que a vida lhe permitiu concretizar.

Só naturalizados podemos dizer quantos somos. Naturalizados e registados o que queremos na política. Votando nos que mais se assemelham à nossa forma de pensar.

Recordamos aquela manhã de naturalização no Centro de Assistência ao Imigrante em que o Sr. Neto foi orador principal.

Após a cerimónia antes de solicitarmos declarações, ele afirma: “Já sei o que queres. Tens aqui a cópia do discurso. Utiliza à tua maneira”.

Ali não há nada a alterar. A eloquência transcreve-se na sua essência. A única dificuldade é encontrar palavras que a traduzam. Mas se é relevante a atribuição deste subsídio é muito mais o significado que envolve e que se traduz nas expressões utilizadas no discurso da cerimónia de naturalização dos 50 anos do Centro de Assistência ao Imigrante.

## Uma mudança na vida

E dirigindo-se diretamente aos novos cidadãos, acrescenta:

“Não vou presumir que hoje é o dia mais feliz da vossa vida. Mas é certamente um dos mais importantes e conseqüentemente da vossa existência. É arrisco a dizê-lo porque a



partir de hoje, como cidadão da mais poderosa, próspera, justa nação no planeta, as vossas vidas serão inequivocamente mudadas para sempre”.

Num exemplo da sua eloquência, traduzida no significado das suas palavras, o Sr. Neto sublinha:

“A partir de hoje todos vós sentem que tudo no vosso mundo obteve uma nova dimensão, novo significado e uma nova relevância. Trabalhas-te para tal e conquistaste o direito de dizer ao mundo que agora és cidadão dos Estados Unidos da América”.

Não mais esqueceu as palavras proferidas cheias de significado, sentimento, que agora traduz na realidade do grandioso apoio a quantos se seguem.

## O exemplo de Manuel Fernando Neto

E entre advogados, juizes, entidades dos serviços de imigração e naturalização, Manuel Fernando Neto, dando-se ele próprio como exemplo.

“A partir de hoje, como cidadão desta grande nação, passas a ter todos os direitos, privilégios, benefícios e recursos desta grande nação. Vivi esta experiência a 4 de junho de 1965. E passados 59 anos posso viver esta experiência com todos vós”.

E o fundador, presente, do Centro de Assistência ao Imigrante uma dignificante experiência de integração, refere:

“Isto é uma dádiva a que não é possível por preço. É uma imensa e fenomenal oportunidade que vos vai facilitar a realização de tudo o que baila na vossa mente. Porque na América tudo é possível.

O céu é o limite. Alguém disse um dia:

“Na América as possibilidades para fazer qualquer coisa, somente são limitadas ao poder da imaginação e ao grau da sua ambição”.

Mas Manuel Fernando Neto sentindo-se enquadrado nas figuras que o rodeavam e num discurso relevante e oportuno, sublinha, num alerta:

“Na vida, como todos vós o sabem, não existe tal coisa, como almoço gratuito.

A par com os privilégios, vêm enormes responsabilidades. Continuem a aprender sobre a vida, assim como no mundo da política em geral e governo



local em particular”.

Alguém disse um dia: “a educação facilmente coloca as pessoas a governar, mas impossível escravizar”.

E mais uma vez a longa experiência empresarial e política leva o fundador do Centro de Assistência ao Imigrante a referir: “Além de tudo o mais importante, VOTE. Nunca se esqueça que o voto mantém em frente o processo democrático. Sem voto não há democracia”.

E perante a sala cheia de orgulhosos novos cidadãos, o senhor Neto serve-se do seu reconhecido exemplo pessoal como um incentivo ao aparecimento de um novo político.

“Sete anos depois da minha cerimónia de naturalização e preparação decidi concorrer ao Conselho Municipal de New Bedford. Fui eleito em 1971 aos 29 anos de idade. Seis anos depois assumi a presidência deste órgão. Na América tudo é possível desde que se sinta preparado para tal”.

## “Deus quer, o homem sonha a obra aparece”

Foi este sonho do Centro de Assistência ao Imigrante que Manuel Fernando Neto idealizou e concretizou. Que tem prestado relevantes serviços a quem chega. E numa relevante decisão resolveu atribuir ajuda financeira para manter o seu apoio no futuro

E para quê mais palavras, quando temos a certeza que Portuguese Times preservou para o futuro mais um documento histórico, com assinatura do comendador Manuel Fernando Neto, fundador do Centro de Assistência ao Imigrante.

Podíamos limitar a notícia a uma simples foto de entrega do cheque. Mas este ato de ajuda ao próximo, sem saber a quem tem um significado profundo. Pois que não visiona um momento. Visiona uma vida. Visiona uma família. Muitas famílias. Muita gente. Largas centenas de pessoas.

Manuel Fernando Neto, nasceu em 1942, na ilha do Faial, Açores.

Filho de João Moniz Neto e de Filomena Alice Andrade.

Emigrou para os EUA em 1960.

Educou-se no “New Bedford High School”, “Umass Dartmouth” e “Bro-

wn University” Providence, RI.

Foi eleito para o Conselho Municipal de New Bedford em 1971 e reeleito em 1973 e 1975. Presidente do Conselho Municipal em 1977.

Co-liderou o movimento que criou a Lei Bilingue em Massachusetts em 1970.

Coliderou a criação da Biblioteca da Casa da Saudade 1970.

Co-fundador do Centro de Assistência ao Imigrante de New Bedford 1971.

Co-fundador da Fundação (Beneficente) Faialense.

Autor da geminação da Horta e New Bedford como cidades irmãs em 1972. Co-fundador do Clube União Faialense em 1962.

Concebeu o Centro Comunitário na Thompson Street em New Bedford em 1976.

Co-fundador da LASA em 1973.

Criou o Congresso Luso-Americano da Nova Inglaterra 1985.

Responsável pela criação do Centro Social para a terceira idade no Ashley Park em New Bedford em 1977.

Co-fundador do P.B.A em Fall River 1982.

Foi um dos responsáveis pela criação da Cátedra de Estudos Portugueses na Universidade de Massachusetts, Dartmouth, 2001.

Liderou inúmeras causas de bem fazer, entre elas as campanhas a favor das vítimas dos terremotos de 1973 e 1998, nas ilhas do Faial, Pico e S.Jorge.

Fundou a agência de Seguros Neto em New Bedford (1973) e Fall River (1979). Foi proprietário e administrador do Rádio Clube Português, WRCP-1290AM, Providence entre 1987 e 1994.

Homenageado, condecorado e reconhecido por inúmeras instituições entre elas a “Comenda da Ordem de Benemerência e Mérito Civil pelo presidente da República de Portugal, Mário Soares em 1987.

Casado com Helena Raposo desde 1964. Pai de Rosemary (1965), Fernando (1966), Stephen (1968) e avô de cinco netinhos: Jenna, Chloe, Bracly, Samuel Myles.